



## BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

31 outubro, 2014

Valores expressos em (R\$) durante o pregão											
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h											
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA				TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA			
	COR	GRÃO	Pregão 30/10/14	Abertura 31/10/2014	MIN. R\$	MÁX.R\$		Var. (%)	ENTRADA	SOBRA	
Carioca Pérola/B cheia	9	9	105,00	105,00	100,00	105,00		Calmo	900	900	
Carioca Pérola/B cheia	8	8	95,00	95,00		95,00		Calmo	1.350	1.350	
Carioca Pérola/B cheia	7	7	85,00	85,00	80,00	85,00		Calmo	1.800	1.800	
Preto nacional/importado		9	140,00	140,00	135,00	140,00		Calmo	3.150	3.150	
Preto nacional/importado		8	130,00	130,00	125,00	130,00		Calmo	1.800	1.800	
Preto nacional/importado		7	100,00	105,00		100,00		Calmo	450	450	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de cores			
								Total de carioca		4.050	4.050
								Total de Preto		5.400	5.400

Preços Nominais			Preços ao produtor			
Fonte: Produtor/Zona Cerealista			Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 17/10/2014			Valores em R\$ p/ Sacca c/ 60kg Data: 29/10/2014			
Variedade	Min.	Máx.	CIDADE	UF	Preto	Carioca
Branco Argentino	R\$ 180,00	R\$ 200,00	Unaí	MG		70,00
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$ 450,00	Paracatu	MG		70,00-80,00
Fava Branca miúda (nacional)		R\$ 550,00	Formosa/S J da Aliança	GO		60,00-70,00
Feijão de corda canapú	R\$ 40,00	R\$ 45,00	Catalão	GO		70,00
Feijão de corda / S Verde	s/c	s/c	Cristalina	GO		70,00
Feijão Fradinho		R\$ 90,00	Primavera do Leste	MT	130,00	45,00-65,00
Rosinha	R\$ 75,00	R\$ 100,00	Sorriso	MT	90,00-110,00	
Rajado extra	R\$ 105,00	R\$ 110,00	Adustina	BA	100,00-110,00	60,00-70,00
Jalo extra		R\$ 120,00	Poço Verde	SE	120,00	50,00-70,00
Bolinha extra		R\$ 120,00	Itaí / Itapetinga	SP		105,00-115,00
			Taquarituba	SP		95,00

PESQUISA DE MERCADO								
CIDADE: RIBEIRÃO PRETO - SP FEIJÃO: CARIOCA TIPO: DATA 30/10/2014								
VARIEDADE	PREÇO							
	CARUNCHÃO	IRANO	MÁXIMO	CAMIL	MARCA PRÓPRIA	BROTO LEGAL	ROSALITO	TERRA NOVA
ASSAÍ	2,67			3,15		3,86	2,98	2,74
ATACADÃO	2,39					3,98	2,65	2,49
CARREFOUR	2,25		3,09	2,89	2,29		2,99	
GRICK	2,99					3,58	3,99	
MAKRO	2,45				2,49	3,89		2,49
MIALICH	3,69				2,69	4,99	2,99	
SAVEGNAGO	2,78	2,48		3,48		3,48	3,28	
SUP. DIA	2,49		3,10		2,45	3,79	2,35	
SUP. TONIN	2,49					3,99	2,79	2,69

**PAINEL DE ANUNCIO**

**FEIJÃO DE OURO**  
Qualidade e bom Gestor!  
Um brilho a mais na sua refeição!

Maringá - PR  
visite nosso site: [www.feijaodeouro.com.br](http://www.feijaodeouro.com.br)  
e-mail: [sac@feijaodeouro.com.br](mailto:sac@feijaodeouro.com.br)

Central de Atendimento: (44) 3266-1066

**PAINEL DE ANUNCIO**

**Omarzinho**  
(11) 99917-6350  
ID55\*115\*70888  
Rua: Da Alfandega, 200 cj 11 Box 10 - Brás  
São Paulo - SP

Central de Atendimento: (11) 3229-8009



## BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

31 outubro, 2014

### ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO

Fonte: Pregão - Zona Cerealista

VARIIDADE	28/10/2014	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	set/14	VAR%	set/13
CARIOCA 10			112,33	4,50	107,50	-28,59	150,54
CARIOCA 9	105,00	7,69	97,50	5,18	92,70	-35,58	143,90
CARIOCA 8	95,00	15,38	82,33	6,24	77,50	-41,43	132,31
CARIOCA 7	85,00	13,33	75,00	-0,30	75,22	-38,60	122,52
CARIOCA 6	70,00	3,70	67,50	12,50	60,00	-37,62	96,18
CARIOCA 5	45,00	-14,29	52,50	-2,00	53,57	-40,48	90,00
PRETO T1	140,00	-			140,00		
PRETO T2	130,00		130,00		130,00	-18,88	160,26
PRETO T3			120,00		120,00	-20,00	150,00

### COMENTÁRIOS:

A abertura do pregão desta sexta-feira, operou com sobras e em volume bem menor que a capacidade que a zona cerealista tem de disponibilizar. Os preços seguem apenas nominais, tendo em vista que nenhuma venda foi registrada. A calma no mercado, não afasta possibilidades de recuo, ainda mais em pleno fim da semana, onde o que sobrou os corretores estão a procura de espaço para armazenar, porém o melhor mesmo seria encontrar compradores para escoar.

O mercado de feijão preto, nesta semana disponibilizou um volume bem maior do que vinha sendo ofertado nas últimas semanas, no entanto, esta prática só demonstra a necessidade de vender, pois os preços permanecem, e o aumento na oferta, pelo menos no pregão, não implicou nos preços, que mantêm a referência apesar das fracas vendas.